

Conferência (CO-31): PEIXES DA AMAZÔNIA E SEUS AMBIENTES: DA FISIOLOGIA À EDUCAÇÃO

Dia/Hora: 06/7/2016 - das 10h30 às 12h00

Local: Auditório Arraial d' Ajuda

#### ADAPTAÇÕES DA ECOLOGIA REPRODUTIVA DE CICLÍDEOS COMO MODELO PARA AVALIAÇÃO DE IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE ASPECTOS DA ECOLOGIA E ECONOMIA DA AMAZÔNIA

Os recentes efeitos das mudanças climáticas na Amazônia podem gerar impactos mais profundos que a elevação da temperatura da atmosfera, da precipitação e da alteração nos regimes hidrológicos dos rios. Existe também um alto potencial para a alteração de alguns aspectos da qualidade dos corpos de água locais, como a redução do pH e da temperatura de lagos e rios. As consequências de tais alterações sobre os peixes, caso elas realmente venham a ocorrer, ainda não são muito claras. Ao longo dos últimos anos temos realizado estudos buscamos avaliar os impactos destas possíveis alterações da qualidade da água sobre de um grupo de peixes de grande importância ecológica e econômica para a Amazônia. A família dos ciclídeos ocupa uma ampla variedade de nichos ecológicos e suas espécies são muito importantes na economia regional, seja como fonte de alimento ou como ornamentais. A ocorrência e distribuição da família são bem amplas na Amazônia, e a sua riqueza nas comunidades ícticas locais pode variar de 10 a aproximadamente de 30 espécies. Nestes estudos, desenvolvidos nos últimos 10 anos na região do Médio Solimões, nas proximidades da cidade de Tefé (AM), levantamentos extensivos da fauna de ciclídeos foram realizados nos diferentes ambientes e habitats aquáticos presentes. Usando a ocorrência de corpos de águas brancas e de águas pretas como uma situação experimental natural, selecionamos espécies de ciclídeos que conseguem viver naturalmente neste gradiente de temperatura e pH. Estudamos, nestas diferentes condições ambientais, a variação de alguns aspectos da biologia reprodutiva de tais espécies, como o índice gonadosomático, a taxa sexual, a fecundidade, a maturação sexual e o tamanho dos oócitos produzidos. Podemos perceber que as espécies estudadas investem mais em sua reprodução quando vivendo em águas brancas. A maioria destas espécies atinge a maturidade sexual mais precocemente quando vivem em águas pretas, mas apresenta uma maior fecundidade vivendo em águas brancas. Todavia, nenhuma tendência clara foi observada até o momento no que tange aos tamanhos dos oócitos produzidos. Estes resultados sugerem que o investimento parental nas águas brancas é maior, provavelmente equilibrando os efeitos de uma maior mortalidade da prole. Talvez por maior pressão de predadores, talvez pela hipóxia, ou mesmo anoxia, que pode ser observada frequentemente nestes ambientes aquáticos. Mas, de forma mais relevante, os resultados também sugerem que o eventual aumento da temperatura e a redução do pH das águas amazônicas poderão induzir a uma importante redução da fecundidade e, conseqüentemente, do recrutamento destas espécies de ciclídeos, com preocupantes efeitos sobre o equilíbrio das teias alimentares aquáticas, e sobre a persistência de algumas atividades econômicas muito importantes para a Amazônia.